TEXTO BÍBLICO: Atos 9:32-42

1. INTRODUÇÃO

Em nossa vida diária, no nosso relacionamento com Deus, já recebemos muitas coisas que,

anteriormente, havíamos pedido a Ele. Por outro lado, também há muitas coisas que temos pedido a

Deus, mas que ainda não recebemos. E às vezes ainda existe uma sensação em nós de que, muitas das

coisas que temos pedido a Deus, não receberemos por parte dEle. Esse tipo de sensação parece

caminhar em direção oposta a uma promessa feita por Jesus:

"Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o

que quiserdes, e vos será feito." (João 15:7)

A negativa da parte de Deus, em atender muitos dos nossos pedidos, acaba por gerar pessoas

frustradas e com raiva de Deus na igreja. Isso ocorre porque temos uma expectativa traçada. Pensamos

que ocorreria de um modo e acaba acontecendo do outro. A situação se torna ainda pior quando,

aquilo que pedimos a Deus, é dado à outra pessoa que em nosso entendimento não merecia ter

recebido.

Por que essas coisas acontecem? Por que muitos dos meus pedidos que são feitos com sinceridade de

alma, não são atendidos por Deus? Pelo simples fato de que toda promessas de Deus possuem algumas

prerrogativas para que elas possam se cumprir em nossa vida. E alguns textos bíblicos nos mostram

quais são essas prerrogativas e nos ajudam a resolver essas e outras questões:

⇒ As nossas petições não podem ter motivações egoístas. Toda dádiva de a) » **Tiago 4:3**

Deus a nós deve ser revertida ou compartilhada de alguma forma com nosso semelhante.

b) » 1 João 3:21-22 ⇒ As nossas petições devem ser feitas com um coração leve e puro, que opera

em obediência a Deus, buscando agradá-Lo sempre.

c) » 1 João 5:14-15 ⇒ As nossas petições devem ser feitas de acordo com a vontade de Deus. Às

vezes pedimos algo que queremos mas que Deus não quer. Posso afirmar para as pessoas que

"Deus me disse", quando na verdade "EU me disse" – e Deus nem abriu a Sua boca.

Em todo esse dilema está envolvida uma palavra que, em seus mais variados significados

etimológicos, faz toda a diferença em nossa forma de pensar: o TEMPO. O autor do livro de

Eclesiastes afirma que: "tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo

do céu." (Eclesiastes 3:1). No texto, a palavra "tempo", do hebraico תוֹל ('et), tem a conotação de

"tempo certo"; "estação apropriada".

2. O "TEMPO" E SEUS SIGNIFICADOS ETIMOLÓGICOS

2.1. O tempo chamado χρόνος (chrónos).

Denota um "espaço de tempo" quer pequeno, quer longo; ou uma sucessão de "tempos", menores ou maiores. É a raiz da palavra cronômetro. Representa o tempo em que todos nós estamos inseridos. Pode ser considerado como o tempo da nossa jornada neste mundo.

2.2. O tempo chamado ὥρα (hôra).

Denota um "período fixo", isto é, uma "fração do χρόνος (chrónos)". Exemplo a parte do dia. Representa um ponto no chrónos quando determinada ação deve começar.

2.3. O tempo chamado αιών (aión).

Denota o que chamamos de "era"; "duração da vida"; "época"; "eternidade". Representa o tempo que a pessoa já viveu ou ainda viverá. Exemplo: "o tempo αιών (aión) do Sr. Fulano foi de noventa e quatro anos no total. Depois disso ele morreu.".

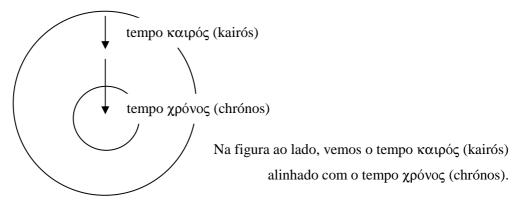
2.4. O tempo chamado καιρός (kairós).

É a forma grega para o hebraico do hebraico תֵּבֶׁ ('et). Denota "medida devida, proporção devida"; "tempo oportuno ou apropriado"; "momento propício"; "tempo adequado para um propósito"; "oportunidade favorável"; "o momento certo". Representa muitas vezes o "tempo de Deus". Na maioria dos casos, só entendemos o tempo καιρός (kairós) quando o nosso tempo χρόνος (chrónos) se completa.

3. EXPERIMENTANDO O ALINHAMENTO DOS TEMPOS

A ação de Deus em nosso favor ocorre quando o tempo καιρός (kairós) dEle se alinha com o nosso tempo χρόνος (chrónos). Mas é impossível ao homem prever esse momento antes que ele ocorra. O autor do livro de Atos escreveu o seguinte:

"Não vos pertence saber os tempos ($\chi\rho\delta\nu\circ\varsigma$) ou as estações ($\kappa\alpha\iota\rho\delta\varsigma$) que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder." (Atos 1:7)



O tempo καιρός (kairós) marca a qualidade, enquanto o tempo χρόνος (chrónos) marca a quantidade.

E tudo ocorre de acordo com a perfeita vontade de Deus. Mas como descobrir quando a vontade de

Deus está em operação? O texto base deste estudo nos ensina alguns princípios.

A narrativa bíblica mostra que havia um homem chamado Enéias que sofria por causa de uma paralisia

há oito anos (v. 33) - tempo χρόνος (chrónos) da vida dele. Pedro, movido pelo Espírito Santo,

ministra a cura na vida daquele homem (v. 34). O efeito desse milagre foi que todos os habitantes das

cidades Lida e Sarona, se converteram ao Senhor. Ou seja, Deus usou o tempo χρόνος (chrónos)

daquele homem para operar um milagre dentro do Seu tempo καιρός (kairós). Em princípio, as coisas

ocorreram por acaso. Mas tudo isso fazia parte do "tempo oportuno", do "momento certo" dentro da

vontade Deus – o tempo καιρός (kairós).

Em outro episódio, na ressurreição de Tabita, Pedro não age da mesma forma que agiu com o homem

que estava paralítico. Ele precisava ter certeza de que a atitude que estava prestes a tomar estava

também de acordo com o tempo καιρός (kairós) de Deus. Para isso, ele realiza três ações (v.40):

a) Pedro faz com que todos saíam do cenáculo. Para ouvirmos a voz Deus e estarmos sensíveis à Sua

Palavra, às vezes é preciso nos afastar das outras vozes para que a nossa comunicação com Deus

não tenha "ruídos";

b) Pedro se põe de joelhos. A vontade diretiva de Deus só alcança corações humildes, sinceros e

dependentes dEle.

c) Pedro ora. Antes de falarmos aos homens, precisamos falar com Deus. Há muitas maneiras de

Deus se comunicar com o homem. Mas somente através da oração o homem pode se comunicar

com Deus. É perfeitamente possível que uma pessoa não cristã faça uma oração. Mas é impossível

que uma pessoa cristã fique sem orar.

4. CONCLUSÃO

O que Deus espera de nós é que confiemos a Ele o nosso tempo χρόνος (chrónos), pois assim

estaremos sujeitos ao tempo καιρός (kairós) de Deus que é bom e perfeito. E isso só será possível se

estivermos sensíveis à Sua voz, com nosso coração humilde diante Ele, e constantemente em contato

com Sua face.

5. BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

SCHOLZ, Vilson; BRATCHER, Roberto G.. Novo Testamento interlinear – grego/português.

Barueri: SBB, 2004. 979 p.

VINE, W. E.. Dicionário Vine: o significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do

Novo Testamento. Trad. Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2002. 1115 p.